

Testemunho de Vida da irmã Adalgiza da Conceição

Adalgiza: uma mulher que segue os ensinamentos de Cristo, orando sem cessar.

Adalgiza da Conceição Malta tem 82 anos e uma vida marcada por bons testemunhos de sua fé cristã. Nascida no Rio de Janeiro, em 18 de dezembro de 1926, foi criada em um lar não evangélico, embora extremamente religioso. “Minha mãe era muito religiosa, bem como toda a família de meu pai, com quem mais convivíamos na época”, conta.

Apesar de não conhecer a Jesus Cristo como Salvador, Adalgiza sempre buscava conhecer a Deus e praticar a oração, desde a infância. “Aprendi a ler a Bíblia e acompanhava a minha mãe em orações, todos os dias antes de deitar”, lembra.

Aos 10 anos, sua mãe faleceu e Adalgiza percorreu vários caminhos até conhecer a verdadeira salvação. Sempre ouvia falar de Jesus e de seu sacrifício na cruz. “Sua vida e Seu sofrimento por morte na Cruz me faziam refletir”, continua. “Em 1977, tornei-me crente em Jesus, através de uma pessoa muito querida e serva do Senhor.” Adalgiza então começou a frequentar a Igreja de Madureira no Rio de Janeiro e, seis meses depois, se entregou a Jesus.

Desde então, ela tem sido um exemplo de uma serva que ora em favor de muitos, seja por motivos de agradecimento ou petições e súplicas. Por isso, tem sempre às mãos o seu caderno de anotações. Apesar das limitações da idade, ela é fiel ao ministério de oração, participando ativamente das reuniões da ICE do Bosque dos Eucaliptos. Acorda de madrugada para orar e se mostra sempre muito interessada em saber sobre as respostas de suas orações.

“Como o único meio de me comunicar com Deus, nosso Pai, é a oração, tenho um prazer imenso em orar, não só por mim e pelos meus, mas por todos aqueles que têm algo a pedir ou agradecer”, expressa.

Adalgiza se sente realizada por poder orar, conversar com Deus, Jesus e o Santo Espírito. Ao orar, ela pede: “Meu Mestre, não permita que a minha mente cansada não consiga levar-me, em oração, até os Teus pés. Em teu nome, Jesus, eu te imploro que, ao deixar este corpo, eu possa fazê-lo orando, agradecendo por mim e por todos que necessitem de um socorro.”